

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Diário para o futuro (DPF)

Serei normal do novo normal?

História de [Antonia Amancio Araujo de Oliveira](#)

Autor: [Antonia Amancio Araujo de Oliveira](#)

Publicado em 16/09/2020

Diário para o Futuro – Jornada, dia 7

Diário de Antonia Amancio Araujo de Oliveira

Parnamirim, 23 de agosto de 2020

Código: DPF_HV120_007

Serei normal do novo normal?

Ninguém sabia como seria, exatamente, a nossa vida durante a pandemia. Tivemos que aprender junto com ela e tudo era muito novo e continua sendo. A certeza que nos anima é que ela vai acabar e teremos que estar preparados para o novo mundo, escaldado com as mazelas pandêmicas. Agora, todos se pegam pensando como será esse novo mundo. Afinal, será mesmo um novo mundo? Engrosso as fileiras daqueles que acreditam que sim, teremos um mundo com todos os velhos problemas, mas com muitos outros novos e também com muitas soluções. Eu moro no Brasil e isso me faz sentir a pandemia e a reflexão do pós pandemia de uma maneira ainda mais diferente do que sentiu o resto do mundo.

Aqui criamos a cura que não curou ninguém. Aqui exercemos o direito de estabelecer o nosso próprio protocolo de combate com convicção de que o resto do mundo estava errado. Aqui silenciámos sobre as pilhas de mortos para não criar pânico e terror. Aqui morremos calmamente. Talvez o mundo não possa ser considerado novo e todas as mudanças passem despercebidas. Talvez o imenso buraco deixado nas nossas florestas nem sejam notados. Talvez o grito de dor e de fome não seja ouvido. Mas, é certo que eu não serei mais a mesma pessoa. Já não acredito mais em final feliz de novelas nem em lado bom do vilão. Já não me consolo mais apenas com a promessa de que tudo passará e tudo ficará bem. Já não consigo me aquietar sem questionar, sem obter as respostas que o momento traz a todo instante. Então, como será esse novo normal?